



A OCUPAÇÃO URBANA EM CHAPECÓ, SC (2010): UMA ANÁLISE UTILIZANDO GEOPROCESSAMENTO

Giovana Valentini ¹

Eduardo von Dentz ²

Ederson Nascimento ³

A análise da evolução dos modos de ocupação da terra urbana é fundamental para compreender a configuração atual de uma cidade. A ocupação urbana da terra representa a segunda fase da estruturação do espaço urbano, subsequente à produção de novas áreas urbanizadas, e consiste na implantação de edificações e elementos de infraestrutura técnica que darão subsídios à posterior implementação de usos urbanos da terra, sejam eles dedicados ao desempenho de atividades econômicas e à acumulação do capital ou voltados à reprodução da força de trabalho e ao exercício da vida. A evolução da ocupação se dá, muitas vezes, lentamente, pois sendo a terra urbana uma mercadoria, a desocupação também é geradora de lucros aos detentores de sua propriedade. Em Chapecó, tal característica pode ser observada ao longo da história da evolução urbana, visível a partir da paisagem geográfica, até os dias atuais. Assim, o objetivo da pesquisa consistiu em realizar o mapeamento e análise da ocupação urbana no município de Chapecó no ano de 2010, utilizando-se de tecnologias de geoprocessamento. O encaminhamento metodológico resume-se nas seguintes etapas: levantamento e revisão bibliográfica; levantamento de dados estatísticos e cartográficos; análise da legislação que normatiza a ocupação da terra urbana; construção de uma base de dados georreferenciados, com mapas digitais sobre o espaço urbano; interpretação de imagens provenientes dos satélites Quickbird (resolução espacial de 0,6 m, passagem de 2009) e ALOS (sensor PRISM, resolução espacial de 2,5 metros, passagem de 2010) para tipificação de áreas com e sem ocupação urbana efetiva, conforme a seguinte classificação: áreas verticalizadas, ocupação horizontal densa e rarefeita, grandes usos empresariais e institucionais, e grandes vazios urbanos, produção de mapas temáticos, retratando os padrões de ocupação urbana; e, realização de trabalhos de campo para registro fotográfico e documental e observação da organização espacial. Os resultados iniciais da pesquisa mostram

¹ Graduanda em Geografia – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. Bolsista na modalidade auxiliar de pesquisa – PIBIC/UFES (UFES).
jova.tini@hotmail.com

² Graduando em Geografia – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. eduardovondentz@hotmail.com

³ Professor doutor no curso de Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. ederson.nascimento@uffs.edu.br

características diferenciais da dinâmica de ocupação da terra na cidade. Com relação à verticalização, nota-se a principal concentração de edifícios se encontra no polígono delimitado pelas ruas General Osório (oeste), São Pedro, Quintino Bocaiúva (norte), Assis Brasil (leste) e Lauro Muller (sul). Esta é a área de ocupação mais adensada e valorizada da cidade, onde se concentra a maior parte dos estabelecimentos terciários (comércio, serviços), bem como edifícios de apartamentos voltados a segmentos de média e alta renda. Há também a presença de uma verticalização incipiente em outras áreas afastadas da zona central, como Parque das Palmeiras (oeste) e Líder (nordeste). Nas demais áreas circunvizinhas à zona central e nas periferias da cidade, o predomínio é da ocupação horizontalizada, mas com diferenciais de densidade em diferentes vetores. Há várias áreas com ocupação rarefeita nos bairros Bom Pastor, Esplanada, Maria Goretti (porção oriental), Presidente Médici, Eldorado (parte Ocidental) e Seminário. Destaca-se ainda, a ocorrência de diversos vazios urbanos, sendo os principais situados no quadrante sudeste da cidade (entre os bairros Bom Pastor e Santa Maria e Universitário e Esplanada), na porção ocidental do bairro Efapi e no quadrante nordeste do espaço urbano (bairros Líder, Passo dos Fortes e Vila Real).

Palavras-chave: espaço urbano, ocupação urbana, geoprocessamento.